



O MENINO DO PIJAMA LISTRADO

Hally Jhenyffer Ribeiro de Assis¹

Resumo:

Este trabalho irá mostrar uma análise do filme “O menino do pijama listrado” além da relação que o mesmo tem com alguns conceitos tais como poder, cidadania, ideologia, entre outros. O filme tem como foco a vida de Bruno, mostrando de maneira sutil a forma com que ele lida com o que acontece ao seu redor num período onde fazer parte do seu grupo social seria considerado ‘vantajoso’, pelo fato do mesmo ser alemão, numa época na qual a ditadura nazista reinava.

Palavras-chave:

Poder. Cidadania. Ideologia. Ditadura.

Introdução

Neste trabalho demonstraremos de maneira crítica e objetiva uma pequena análise do filme “O menino do pijama listrado”. E como e aonde os conceitos de: poder, educação, cidadania, política, ideologia, governo, e estado, foram inseridos no mesmo, ressaltando que estes conceitos foram estudados na matéria de Organização e Funcionamento da Educação Básica.

Sinopse

Alemanha, Segunda Guerra Mundial. O menino Bruno (Asa Butterfield), de 8 anos, é filho de um oficial nazista (David Tewlis) que assume um cargo importante em um campo de concentração. Sem saber realmente o que seu pai faz, ele deixa Berlim e se muda com ele e a mãe (Vera Farmiga) para uma área isolada, onde não há muito o que fazer para uma criança com a idade dele. Os problemas começam quando ele decide explorar o local e acaba conhecendo Shmuel (Jack Scanlon), um garoto de idade parecida, que vive usando um pijama listrado e está sempre do outro lado de uma cerca eletrificada. A amizade cresce entre os dois e Bruno passa, cada vez mais, a visitá-lo, tornando essa relação mais perigosa do que eles imaginam.

¹ Discente do Curso de Letras na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/CUA). E-mail: hallyjhenyffer@gmail.com.



Análise

Como telespectadora, acho que o filme é contado baseando-se na visão de mundo de uma criança que está começando a descobrir como as coisas funcionam, e essa minha suposição provou ser verídica após ler o livro, no qual o filme foi baseado, claro teve algumas divergências entre ambos, porém o enredo era o mesmo, e é isto o que importa.

A criança citada acima se chama Bruno, por ter oito anos, mantia como prioridades apenas brincar e se divertir com seus amigos, assim como toda e qualquer criança dessa idade, que só quer sair pelas ruas desvendando os mistérios do mundo, movidos pela curiosidade, tendo como artifícios a audácia e a coragem.

Bruno era filho de um oficial do exército alemão, e em sua família estavam incluídos além deles dois, sua irmã e sua mãe; em determinado momento o pai dele assume um posto de extrema importância, isto faz com que todos sejam obrigados a se mudar de Berlim, para uma área afastada de tudo e ‘todos’, para que fosse possível para o seu pai executar os serviços ao qual foi designado, devo ressaltar que Bruno não tinha sequer noção do trabalho que ele exercia, muito menos do local para o qual se mudaram.

Na casa em que eles foram morar, não havia nada de interessante para uma criança, por este motivo Bruno começou a explorar, descobrindo por fim que naquela região eles tinham vizinhos, porém os mesmos foram considerados estranhos pelo dito, por utilizarem somente pijamas listrados. Em uma das suas explorações ele descobre uma forma de ‘sair’ de casa, e decide visitar seus vizinhos conhecendo assim Shmuel que tinha a mesma idade que a sua, criando um laço muito forte de amizade com o mesmo.

O filme se desenrola a partir deste momento, e como spoiler aviso no fim ambos Bruno e Shmuel morrem, as cenas do mesmo, para alguém com pouca noção do que foi a ditadura nazista não passam de uma historinha que tem por fim duas crianças mortas, porém para os conhecedores do que foi essa ditadura, e como essa foi responsável pela morte/trauma de milhares pessoas, o filme começa a ser responsável por uma gama enorme de sentimentos, e é quase impossível vê-lo e não criar empatia e se emocionar.

Os livros e filmes que tratam de questões históricas são de extrema importância, por mais que alguns não passem de uma ficção, o simples fato dos seus autores tentarem manter ao máximo o teor de verossimilhança os tornam únicos e perfeitos.



Conceitos

Ideologia, governo e estado

Ideologia, em um sentido amplo, significa aquilo que seria ou é ideal, o termo possui diferentes significados, sendo que no senso comum é tido como algo ideal, que contém um conjunto de ideias, pensamentos, doutrinas ou visões de mundo de um indivíduo ou de determinado grupo, orientado para suas ações sociais e políticas. Sob uma concepção crítica ideologia, pode ser um instrumento de dominação que age por meio de convencimento; persuasão, e não da força física, alienando a consciência humana.

Podemos definir Governo como o controle que é exercido sobre nós mesmos, sobre as coisas, sobre os seres humanos ou sobre outros seres. Governo, referindo-se a etimologia grega, significa comandar um navio ou uma nave, aplicando-se por extensão a todo ato de conduzir. Tem a ver com a relação de comando e obediência. Politicamente o Governo de um estado é o que dirige politicamente, geralmente através do Poder Executivo.

O *Estado* corresponde ao governo de um povo em determinado território, sendo que este governo pode ser democrático ou autocrático (desde os regimes totalitários até a visão marxista de que o *Estado* é um escritório da burguesia).

Acho que o exemplo que darei pode eliminar estes três conceitos de uma vez, não fica explícito isso no filme. Irei falar um pouco de Adolf Hitler, pessoa que estava alguns cargos acima do pai de Bruno.

Adolf Hitler, ditador alemão, nasceu em 1889 na Áustria. Filho de Alois Hitler e Klara Poezl, alistou-se voluntariamente no exército bávaro no começo da Primeira Guerra Mundial. Tornou-se cabo e ganhou duas vezes a Cruz de Ferro por bravura.

Depois da desmobilização do exército, Hitler associou-se a um pequeno grupo nacionalista, o Partido dos Trabalhadores Alemães, que mais tarde se tornou o Partido Nacional-Socialista Alemão (nazista).

Em 1933, o presidente Hindenburg indicou Hitler como chefe do governo, ele criou uma ditadura unipartidária e no ano seguinte eliminou seus rivais na "noite das facas longas". Com a morte de Hindenburg, ele assumiu o título de presidente do Reich Alemão, neste ponto tudo o que está escrito nos livros didáticos se desenvolve. Hitler utilizando-se de uma ideologia conseguiu convencer uma nação inteira de que aquilo que ele defendia era o correto.



Cidadania e política

A cidadania é o conjunto de direitos e deveres civis, políticos e sociais que cada cidadão deve exercer. Exercer a cidadania significa conscientizar-se de seus direitos e deveres para lutar para que a justiça possa ser colocada em prática. Segundo o Dicionário Aurélio: é aquele indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este.

Ser cidadão, porém, vai além do simples conceito descrito no dicionário. Podemos entender que ser cidadão é: participar como agente atuante de uma sociedade. É não deixar se oprimir e nem subjugar, encarar o desafio de defender seus direitos na busca de uma sociedade mais igualitária.

Lembrando que cidadania e cidadão tem suas definições mudadas de um país para outro, e as jurisdições e leis que as regem variam de acordo com o mesmo, e deve-se sempre ficar atento a qual lado da moeda você pertence.

Política social é segundo Werneck Vianna:

[...] um conceito que a literatura especializada não define precisamente. De um ângulo bem geral, no âmbito das Ciências Sociais, a política social é entendida como modalidade de política pública e, pois, como ação de governo com objetivos específicos.

No período retratado no filme os Judeus perderão os direitos que todo cidadão tem, o direito de ir e vir de ter acesso a lazer, educação, saúde, alimentação de qualidade entre outros. Tudo isto por causa do O Programa de 25 pontos do NSDAP (Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) que ficou em vigor naquele período, dou destaque ao quarto que fala exatamente da questão do cidadão, nele dizia: Só os cidadãos gozam de direitos cívicos. Para ser cidadão, é necessário ser de sangue alemão. A confissão religiosa pouco importa. Nenhum judeu, porém, pode ser cidadão.

Poder

Entre os exemplos de poder existentes no filme darei destaque a estes três: o poder do pai de Bruno sobre a família, o poder do mesmo sobre os seus subordinados e o campo de concentração, onde estavam localizadas muitas famílias.

Dos conceitos estudados o que se encaixa é o de poder autoritário. Pimenta afirma que o mesmo, caracteriza-se pela concentração abusiva de poder nas mãos de uma única



pessoa ou de um único grupo, sendo o poder político exercido de forma autoritária, com a ausência de uma legitimidade alheia a qualquer forma democrática de expressão de vontade popular, já que não há participação do povo na escolha dos governantes, nem dos governantes (página 35).

Educação

A educação pode ser definida como sendo o processo de socialização dos indivíduos. Ao receber educação, a pessoa assimila e adquire conhecimentos. A educação também envolve uma sensibilização cultural e de comportamento, onde as novas gerações adquirem as formas de se estar na vida das gerações anteriores.

O processo educativo é materializado numa série de habilidades e valores, que ocasionam mudanças intelectuais, emocionais e sociais no indivíduo. De acordo com o grau de sensibilização alcançado, esses valores podem durar toda a vida ou apenas durante um determinado período.

A educação que Bruno recebia se modificou completamente assim que ele se mudou de Berlim, lá ele estudava em uma escola com outras crianças da sua idade, e na nova ‘casa’ ele foi abrigado a estudar com sua irmã. O ensino era oferecido por um docente escolhido por seu pai, que por defender o nazismo tentava de todas formas possíveis modificar o pensamento de seus filhos, e este professor em particular estimula essa ideologia nazista neles.

Conclusão e agradecimento

Assim que ingressei na faculdade, consegui aprimorar o meu conhecimento e o meu senso crítico, a matéria de OFEB foi muito importante para que isso acontecesse, com ela conceitos que a priori para mim não faziam sentido começaram a fazer. O conhecimento que adquiri com a mesma, foi extremamente e tentarei ao máximo repassá-lo no futuro.

Ao ter aprimorado o senso crítico e saído um pouco da alienação, comecei a olhar todas as coisas com outros olhos, por exemplo: músicas, séries e filmes. Com o trabalho tive a oportunidade de demonstrar como este conhecimento adquirido vem sendo aproveitado,



imaginar que algo considerado simples por muitos, pode ter esta infinidade de conceitos nas suas entrelinhas, e conseguir enxergá-los é maravilhoso.

Eu assisti o filme duas vezes, a primeira quando ele foi lançado, e a segunda para fazer este trabalho, nas duas vezes me emocionei. Por mais que o filme seja uma adaptação fílmica do livro, ambos são perfeitos, e nos fazem enxergar a nossa realidade com outros olhos, neste caso os olhos de Bruno, um menino que teve a vida interrompida por consequência das escolhas de seu pai.

Depois que analisei o filme com os outros olhos, comecei a entender que todas as pessoas expostas a ideologia nazista foram prejudicadas de uma forma ou de outra. Os militares (vivos) que se submeteram a ela estão pagando o preço de suas ações até hoje, e as pessoas que vivenciaram tudo procuram tratamento, outras nem sequer conseguem tocar no assunto.

Falar sobre nazismo é algo muito delicado, por tudo que aconteceu naquele período. Filmes que tratam da temática são na sua maioria tensos. Como exemplo, vou citar dois: A vida é bela (foco em uma família judia) e A onda (mostra o que uma ideologia bem formulada pode fazer).

Admito que existem outras leituras que podem vir à nos fazer emocionar ou sentir na pele, um exemplo é ‘O diário de Anne Frank’, um best-seller escrito por uma garota de treze anos que relata como foi viver naquele período, infelizmente Anne faleceu antes de completar 16 anos, entretanto, ela nos deixou esta obra que sobreviveu ao tempo, e nos instiga a tentar entender como as coisas aconteceram, como as pessoas que foram acusadas injustamente se portavam, a forma que as mesmas utilizaram para tentar sobreviver.

Se em algum momento tiver a oportunidade para ler/assistir os relatos de algum sobrevivente, pare e reflita, a sua pedra é pesada mesmo, ou é uma questão de ponto de vista, nem sempre o nosso problema é grave.

Temos o hábito de não enxergar aquilo que está ao nosso redor, e quando o enxergamos fingimos não ver, talvez seja pela falta de empatia ou até de capacidade de entender. Atualmente a nossa voz tem muito poder, porém são poucos aqueles que conseguem fazer valer este bem precioso. Para reflexão deixo este poema de Eduardo Alves da Costa.



Na primeira noite eles se aproximam
E roubam uma flor
Do nosso jardim.
E não dizemos nada.
Na segunda noite, já não se escondem:
Pisam nas flores,
Matam nosso cão,
E não dizemos nada.
Até que um dia,
O mais frágil deles
Entra sozinho em nossa casa
Rouba-nos a luz, e,
Conhecendo nosso medo,
Arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.

Referências

PIMENTA, M. V. A. **Teoria da constituição**. Del Rey, 2007.

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-135215/>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nazismo>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<http://queconceito.com.br/governo>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<https://jus.com.br/artigos/25616/o-que-e-o-estado>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fMariaLucia1.pdf> >. Acesso em: 21 jan. 2018.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/o-que-e-cidadao/60859>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<https://conceito.de/educacao>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<https://www.significados.com.br/ideologia>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

<https://educacao.uol.com.br/biografias/adolf-hitler.jhtm>>. Acesso em: 21 jan. 2018.



**Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 24,
p. 331-338, jan./jun. 2018. ISSN - 2238-921-0**

<https://www.significadosbr.com.br/cidadania>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

<https://www.pensador.com/frase/MTc5ODU2/>>. Acesso em: 17 fev. 2018.